

## Sobre o princípio das ações

Uma vez começada a batalha, ainda que estejas ganhando, se continuares por muito tempo, desanimarás as tuas tropas e embotarás a tua espada. Se estás sitiando uma cidade, esgotarás tuas forças. Se mantiveres o teu exército durante muito tempo em campanha, teus mantimentos se esgotarão.

As armas são instrumentos de má sorte; empregá-las por muito tempo produzirá calamidades. Como se tem dito: "Os que a ferro matam, a ferro morrem." Quando as tuas tropas estão desanimadas, a tua espada embotada, esgotadas estão as tuas forças e os teus mantimentos são escassos, até os teus se aproveitarão da tua debilidade para se sublevarem. Assim, ainda que tenhas conselheiros sábios, ao final não poderás fazer que as coisas saiam bem.

Por causa disso, tem-se ouvido falar de operações militares que são torpes e repentinas, porém nunca se viu nenhum especialista na arte da guerra que mantivesse a campanha por muito tempo. Nunca é benéfico para um país deixar que uma operação militar se prolongue por muito tempo.

Como se diz comumente, sê rápido como o trovão que retumba antes de que tenhas podido tapar os ouvidos, veloz como o relâmpago que brilha antes de haveres podido piscar.

Portanto, os que não são totalmente conscientes da desvantagem de servir-se das armas não podem ser totalmente conscientes das vantagens de utilizá-las.

Os que utilizam os meios militares com perícia não movimentam suas tropas duas vezes, nem proporcionam alimentos em três ocasiões, com um mesmo objetivo.

Isto quer dizer que não se deve mobilizar o povo mais de uma vez por campanha, e que imediatamente depois de alcançar a vitória não se deve regressar ao próprio país para fazer uma segunda mobilização. A princípio isto significa proporcionar alimentos (para as próprias tropas) porém depois que se tiram os alimentos ao inimigo.